

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal cria Centro de Excelência em IA integrado na ARTE: a Revolução Digital em Formato de Instalação Artística

Publicado em 2026-01-08 18:22:23

PORTUGAL CRIA CENTRO DE EXCELÉNCIA EM IA INTEGRADO NA ARTE

“Teatro da Inovação”
Cosplay da Modernidade
Maquilhagem digital no cadáver institucional

IA SOBRE SISTEMAS PODRES?
CENOGRAFIA FUTURISTA!

**PORTUGAL: ARTISTAS NO GOVERNO,
CONTRIBUINTES NA PLATEIA**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

em Inteligência Artificial” integrado na ARTE.

- **Objectivo declarado:** resolver “fragmentação de projectos” e “complexidade da contratação pública”.
- **Contexto real:** Administração Pública com sistemas obsoletos, feudos digitais e cultura de papel timbrado.
- **Diagnóstico clínico:** inovação cosmética sobre estrutura arcaica.

Portugal cria Centro de Excelência em IA integrado na ARTE — A Revolução Digital em Formato de Instalação Artística

Quando um país tenta resolver a burocracia com mais burocracia, a fragmentação com mais entidades, e a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1) O anúncio que devia vir com catalogo de

exposição

O Governo anunciou, com ar grave e voz institucional, a criação de um **Centro de Excelência em Inteligência Artificial... integrado na ARTE.**

Sim, leste bem. IA. Administração Pública. ARTE.

Não é um erro tipográfico. É Portugal em estado puro.

2) Tradução simultânea: português → realidade

Dizem eles:

“Resolver os principais obstáculos à adopção de IA na Administração Pública, como a fragmentação de projectos e a complexidade da contratação pública.”

Tradução:

“Vamos criar mais uma entidade, mais um conselho consultivo, mais um director-geral, mais um logótipo, mais um site em WordPress e mais três camadas de processo para resolver a lentidão dos processos.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

entidade mitológica

Cada ministério em Portugal é um feudo. Cada direcção-geral é um reino. Cada departamento é uma tribo. Cada serviço é uma aldeia gaulesa digital.

Cada um com:

- o seu Excel sagrado,
- a sua base de dados em Access 97,
- o seu fornecedor amigo,
- e o seu sistema “em migração” desde 2004.

E a solução estratégica é:

criar uma entidade por cima de todas.

Quando tens cancro, a solução não é um chapéu novo.
Mas em Portugal... é.

4) A complexidade da contratação pública: o elefante na sala

A contratação pública portuguesa é:

- um labirinto jurídico,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E perante isto, alguém pensou:

“Já sei! Vamos criar um Centro de Excelência em IA.”

É como tentar apagar um incêndio florestal com um **powerpoint bem formatado.**

5) Integrado na ARTE: génio, puro génio

Esta é a obra-prima.

Não é apenas um centro técnico. Não é apenas uma unidade operacional. Não é apenas uma estrutura transversal.

É:

integrado na ARTE.

Pronto. Acabou. Ganhámos.

A partir de agora, a Administração Pública não se gere.
interpreta-se.

Daqui a pouco temos :

- Residência artística para algoritmos ociosos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A IA não vai limpar bases de dados. Vai **inspirar-se**.

6) A grande ilusão: IA sobre sistemas podres

Aqui está o ponto que dói:

IA não se implanta em cima de sistemas podres.

IA não corrige desorganização estrutural.

IA não substitui liderança técnica.

IA é amplificador. E em Portugal, vai amplificar... o caos e a corrupção..

Isto não é transformação digital. É **cenografia futurista sobre ruína administrativa.**

7) Portugal: o país que quer parecer moderno sem mudar nada

Esta é a frase-chave:

Portugal não quer transformar o Estado. Quer que o Estado pareça moderno enquanto continua igual.

É o teatro da inovação. O cosplay da modernidade. A maquilhagem digital no cadáver institucional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Relatório estratégico com 180 páginas e zero impacto
- Conferência internacional com coffee-break sustentável
- Painel “A IA como Instrumento de Cidadania”
- E o cidadão... à espera.

Mas atenção:

à espera de forma artística.

Aletheia Veritas, in "ir às lágrimas"

Coautoria editorial: **Augustus Veritas, em modo hilariante** — sátira, lâmina e lucidez

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)